

Roupa Curta de Inverno

esferográfica 0.4 mm sobre papel Fabriano 250gr
2021

*Um blogue sobre coisas que fazem pouco sentido
escrito por Rui Leitão e ilustrado por Monsenhor
enVide neFelibata.*



SOBRE

É verdade que o Inverno de Portugal não é uma coisa muito severa como no norte da Europa, mas há dias em que o frio sai à rua. O mês de Janeiro é particularmente frio. Mesmo assim há quem consiga andar com roupa curta com baixas temperaturas.

Temos logo à partida aqueles homens, que são mais homens do que qualquer outro homem e conseguem sair à rua, num dia em que os termómetros apontam temperaturas perto dos zero graus, apenas em t-shirt. E são mesmo bravos estes homens, porque nem se arrepiam um bocadinho com o ar de geada matinal e mantêm-se ali firmes e de costas bem esticadas, ao contrário de todos nós que estamos cheios de roupa e encolhidos.

Pergunto-me como é que eles conseguem passar o Verão naqueles dias infernais de quase quarenta graus. Será que se refugiam nos frigoríficos dos talhos ou dos armazéns de frescos dos supermercados?

Há dias assisti a algo ainda mais ridículo (não sei se o adjectivo é adequado, mas foi o que senti naquele instante), um destes bravos homens, que são mais homens do que os outros, estava em calções numa destas manhãs de um grau centígrado, mas com um casaco de enchimento que até me parecia bem quentinho. Tive que olhar duas vezes, porque pensei que ele, ou ia fazer, ou tinha acabado de fazer algum desporto para estar de calções, e se assim fosse estaria tudo bem, mas não, eram calções tipo casual, ou seja, de sair à rua, mas no Verão. Só vejo uma possibilidade, o infeliz já não tinha mais calças lavadas em casa e teve que sair com aquilo para não ter que sair em cuecas. Coitado, este até senti que ele não estava assim tão esticado e sem arrepios.

Pior do que estas opções radicais, destes homens que mais parecem ursos, são as modas femininas com coisas como meias-camisolas, mas de lã, ou meios-casacos, deixando uma boa parte do tronco ao frio. Eu gosto de ver a parte que não está tapada, com o realce do volume no que está tapado, mas custa-me muito pensar no sacrifício que as mulheres passam para que os outros gostem. Deve haver outras formas.

Não sou pessoa de moda e isso deve-se notar até na minha escrita. Até porque se fosse, não tinha um blogue e tinha um perfil do Instagram todos cheio de fotos (e não fotografias) giraças, com os erros de luz corrigidos pelos filtros magníficos disponíveis. E quando a fotografia saísse assim muito bonita até escrevia #semfiltro, só para me armar em fotógrafo de topo. Mesmo assim devo esclarecer que, nós humanos já não temos pêlo suficiente para andar desnudados nestas temperaturas.



